



UTILIZAÇÃO DO DENTE DE LEÃO (TARAXACUN OFFICINALE) COMO FITOTERAPICO NOS TRATAMENTOS PARA DOENÇAS RENAIIS EM FELINOS

Daniel Augusto Alves de Freitas¹, Lorena de Oliveira Campagna², Ligia dos Santos Mendes Leme Soares³

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC¹²/ICETI- UniCesumar. daniel_aafreitas@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. lorenacampanha12@gmail.com

³Orientadora, Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR. ligia.soares@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

A utilização de plantas como tratamento é algo já empregado desde os primórdios da população, as plantas possuíam efeitos curativos sobre algumas enfermidades e com isso elas foram sendo incorporadas para fins terapêuticos na prática médica. Na medicina veterinária essas ervas estão cada vez mais ganhando espaço entre os pacientes, por se tratar de um produto natural, muitos proprietários acabam levando em consideração o fato de ser menos prejudicial ao seu animal, principalmente em felinos, os quais possuem uma pré-disposição a apresentarem problemas renais. Os problemas renais estão relacionados a filtração ocorrida nos rins, principalmente nos 3 processos de excreção renal, sendo eles: filtração glomerular, secreção tubular e reabsorção tubular, o mal funcionamento dessas etapas podem levar a uma irregular filtração de substâncias nocivas presentes no sangue. O presente estudo pretende averiguar a utilização do fitoterápico de dente de leão como auxiliador no tratamento de doença renal em felinos, compreendendo suas propriedades e efeitos para o organismo do animal. Trata-se de uma revisão de literatura de característica narrativa do fitoterápico de dente de leão como auxiliador no tratamento de doença renal, ademais, busca se a verificação de diferenças entre fármacos sintéticos e fitoterápicos, analisá-los e descreve-los com intuito de apresentar as melhorias que o medicamento acarreta ao ser vivo.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência renal; Fármacos; Medicamentos terapêuticos.